

## **A ORALIDADE EM AULAS DE PORTUGUÊS: ANÁLISE DE UM LIVRO DIDÁTICO**

*Andréa Jane da Silva* (UERN)

[andreaiane@uern.br](mailto:andreaiane@uern.br)

*Elaine Larissa Firmiano Lopes Lavor Firmia* (UERN)

[elaine20231004450@alu.uern.br](mailto:elaine20231004450@alu.uern.br)

O livro didático constitui um instrumento de extrema importância, na medida em que, frequentemente, representa o único material ao alcance do professor para o trabalho com os alunos. Assim se do, tendo em vista a necessidade de proporcionar uma reflexão sobre a forma como a oralidade é trabalhada nas escolas com o suporte do livro didático, o presente estudo visa, em termos gerais, proceder à análise das propostas teórico-metodológicas para o trabalho com a oralidade, com especial enfoque nos gêneros orais formais, constantes do livro didático Português Linguagens, de Carolina Viana e William Cereja, 11ª edição, Editora Saraiva. Em termos teóricos, a fundamentação será assegurada pela literatura de Castilho (1998), Marcuschi (2010) e Saldanha (2016), com o propósito de discutir questões pertinentes ao trabalho com gêneros orais em sala de aula. O presente estudo é composto pela análise documental do material didático, Guia PNLD 2024 e por documentos norteadores: PCN e BNCC. A referida análise demonstrou que, apesar de o livro do professor abordar o eixo da oralidade e apresentar uma noção de oralidade baseada nos documentos orientadores, as atividades com esse eixo não são condizentes com o que preconiza. Em contraste, a maioria restringe-se à simples oralização de textos escritos, sejam eles produzidos pelos próprios estudantes ou por outros autores, sem promover um trabalho efetivo com a linguagem oral em contextos reais de interação.

Palavras-chave:

Oralidade. Livro didático. Ensino de Língua Portuguesa.